

Surveillance in Latin America

“Vigilância, Segurança e Controle Social” . PUCPR . Curitiba . Brasil . 4-6 de março de 2009

ISSN 2175-9596

APRESENTAÇÃO: pela formação de uma rede Latino-Americana de estudos sobre vigilância

A iniciativa de organização do simpósio interdisciplinar Vigilância, Segurança e Controle Social na América Latina, realizado entre os dias 4 e 6 de março de 2009 na cidade de Curitiba, PR, Brasil, partiu de um projeto coletivo que continha múltiplos propósitos: reunir, mobilizar e pôr em contato e interlocução estudos e pesquisas latino-americanas sobre vigilância, controle e segurança na contemporaneidade. Não se tem registro de outro esforço semelhante e com o mesmo foco. Portanto, a expectativa dos organizadores e pesquisadores envolvidos com esse evento é a de que este tenha sido o primeiro de uma série de outros simpósios com sede em diversos países da América Latina, com a finalidade de agregar cada vez mais pesquisadores, estudos e reflexões sobre vigilância e seus temas correlatos, de modo a consolidar a produção e difusão deste campo de conhecimento na América Latina.

A vigilância tem se tornado, nos últimos anos, um tema importante para várias áreas do saber, conferindo uma profícua interdisciplinaridade às pesquisas que se mobilizam em torno do tema. No hemisfério norte, aonde essas pesquisas vêm se consolidando desde de a década de 1990, convencionou-se chamar essa área de Estudos sobre Vigilância (Surveillance Studies).

Na América Latina, em especial, as práticas e tecnologias de vigilância têm tido efeitos incisivos que trazem elementos da história recente, com vários países tendo experimentado longos períodos de regimes autoritários e anos de embates com forças políticas de resistência. Esses períodos deixaram um legado que se faz sentir nas práticas dos serviços de segurança e em sua relação com o Estado, e na instabilidade que ocorre em vários países da região. Ao mesmo tempo, uma vertente de monitoramento estrangeiro significativa, com intervenções diretas e indiretas, especialmente da parte dos Estados Unidos, tem imposto uma camada adicional de vigilância e controle a esses países. Este é um aspecto crucial em temas como a ‘guerra contra as drogas’ na Colômbia e América Central, o controle de movimentos populacionais, particularmente, as ondas de imigração para os EUA, e as disputas político-ecológicas na região amazônica.

Recentemente, com novas tecnologias de vigilância urbana, especialmente a vídeo-vigilância e os bancos de dados eletrônicos, órgãos públicos e instituições privadas têm que buscam se legitimar pelas retóricas do risco e da segurança nos âmbitos local e global, nacional e internacional.

O simpósio contou com a participação de pesquisadores, estudantes e ativistas da América Latina e outras partes do mundo, com o objetivo de debater criticamente os temas que lhe deram nome, vigilância, segurança e controle social na região dos países latino-americanos, além de procurar estabelecer um campo fecundo de questões-chave para pesquisas e políticas públicas. De maneira previsível e compreensível, observou-se uma participação significativamente maior de pesquisadores brasileiros e trabalhos sobre a realidade de seu próprio país. Pela riqueza das discussões e amplitude das contribuições em um lugar de dimensões e diversidade culturais continentais como o Brasil, consideramos que grande parte dos objetivos do evento foram atingidos com sucesso.

Tendo em vista as especificidades das contribuições recebidas, a divisão de capítulos e partes abaixo seguem os eixos temáticos das mesas que compuseram o simpósio: crime, espaço e lugar; vídeo-vigilância; políticas públicas; vigilância institucional; cidadania, comunidade e controle; sistema penal; retóricas do crime e medo; internet e vigilância; e novas tecnologias de vigilância.

A partir da divisão estabelecida pelos próprios trabalhos apresentados, pode-se perceber o valor e a riqueza das discussões e pesquisas apresentadas. Convidamos todos à leitura dos textos apresentados nestes anais, disponibilizados gratuitamente no site original do evento em: <http://www2.pucpr.br/sssccla>.

Além dos trabalhos, contamos com as importantes contribuições dos conferencistas convidados, cujas pesquisas são referência internacional nos estudos sobre vigilância e áreas correlatas. Contamos com as fundamentais intervenções dos professores David Lyon (Queen's University, Canadá), Luis Antonio Machado da Silva (Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro), Nelson Arteaga Botello (Universidad Autonoma del Estado do Mexico) e David Murakami Wood (Newcastle University). Os vídeos de suas apresentações estão disponibilizados em anexo aos anais, a partir do endereço: <http://www2.pucpr.br/sssccla/videos.htm>.

Por fim, gostaríamos de convidar todos à leitura dos textos apresentados nestes anais, disponibilizados gratuitamente no site original do evento (<http://www2.pucpr.br/sssccla>), e de expressar nossos agradecimentos às instituições que tornaram possível a realização deste evento, tendo como realizadores a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), o

Programa de Pós-Graduação em Gestão Urbana (PPGTU-PUCPR) e o curso de especialização Gestão Técnica do Meio Urbano (GTU-PUCPR); como patrocinadores a Fundação Araucária e o Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura (EcoPós-UFRJ); e finalmente como co-idealizadores do simpósio a Surveillance Studies Network e o periódico Surveillance & Society.

Rodrigo Firmino, Fernanda Bruno e Marta Kanashiro

Curitiba, Brasil, junho de 2009.

PRESENTACIÓN: por la formación de una red Latino-Americana de estudios sobre vigilancia

La iniciativa de organización del simposio interdisciplinar Vigilancia, Seguridad y Control Social en América Latina, realizado entre los días 4 y 6 de marzo de 2009 en la ciudad de Curitiba, PR, Brasil, partió de una propuesta colectiva desde ángulos y perspectivas de abordaje diferentes: la necesidad de proyección, reunión, movilización y comunicación de trabajos e investigadores latinoamericanos sobre cuestiones relativas a los estudios que vinculan la visibilidad, la vigilancia y el monitoreo en la actualidad. No se tiene registro de otro esfuerzo semejante y con el mismo foco de atención. Por tanto, la expectativa de los organizadores e investigadores involucrados en la realización del evento es que éste haya sido el primero de una serie de simposios con sede en diversos países de América Latina, con la finalidad de agregar cada vez más investigadores, estudios y reflexiones sobre la vigilancia y sus temas relacionados, desde el punto de vista de la construcción de conocimiento y el llamado “Sur Global” (global South). En verdad, los primeros ensayos de organización de este evento, vislumbraban una posible separación entre líneas de pensamiento e investigación entre el “Norte Global” (global North) y el “Sur Global”.

En esta perspectiva, recientemente, la vigilancia se ha convertido en uno de los más importantes temas en las ciencias sociales, y los Estudios sobre la Vigilancia se han consolidado en un campo de estudio interdisciplinario significativo. Sin embargo, el tema sigue siendo dominado por las perspectivas que provienen del Norte Global. La idea de la ‘sociedad de la vigilancia’ es esencialmente un concepto Euro-americano, poco aplicado o explorado fuera de estos países, aún cuando es en el Sur Global donde la vigilancia y el control social han tenido un impacto directo en la vida de la población.

En América Latina en particular, las prácticas y las tecnologías de la vigilancia han tenido un efecto dominante en el pasado reciente, sobre todo en los países que experimentaron largos períodos de regímenes autoritarios, con violentos conflictos entre ideologías rivales, en los cuales se pusieron en marcha distintos tipos de controles en diferentes áreas de influencia política y social. Estos años han dejado un legado de prácticas autoritarias en los servicios de seguridad y actitudes de desconfianza de la sociedad hacia los estados que no han sido superadas en muchos países de la región. Al mismo tiempo, el monitoreo desde el exterior, así como la intervención directa e indirecta, particularmente de los Estados Unidos de América,

hna impuesto otro nivel de vigilancia. Esto recuerda momentos claves como la “Guerra contra las drogas” en Colombia y Centro América, el control sobre el movimiento de las poblaciones, en particular la migración hacia los Estados Unidos de América, así como el conflicto político ecológico sobre la región del Amazonas.

Ahora, con las nuevas herramientas de la vigilancia urbana, en particular los CCTV y las bases de datos electrónicas, el Estado al igual que las corporaciones privadas están implicados en nuevos tipos de vigilancia y control, justificados por el crecimiento de las ‘clases medias’ preocupadas por el crimen, así como los efectos del terrorismo regional e internacional, sin olvidar la llamada ‘Guerra contra el terror’ puesta en marcha por los Estados Unidos de América.

Participó del simposio un amplio sector de académicos, analistas y activistas de América Latina, con el objetivo de abrir el pasado, presente y futuro de la vigilancia, la seguridad y el control social en la región, y de hacer un escrutinio crítico y formular preguntas pertinentes para la investigación social y la práctica política. De manera previsible y comprensible, se observó una participación significativamente mayor de investigadores brasileiros y trabajos sobre la realidad de este país. Por la riqueza de las discusiones y la amplitud de las contribuciones en un país de dimensiones y diversidad cultural continentales como las de Brasil, consideramos que gran parte de los objetivos iniciales del evento fueron alcanzados con éxito.

Por la naturaleza específica de todas las contribuciones recibidas, las mesas temáticas y la consecuente división de capítulos y partes abajo referidas, se organizó la siguiente tematización: crimen, espacio y lugar; video-vigilancia; políticas públicas; vigilancia institucional; ciudadanía, comunidad y control; sistema pena; retórica del crimen y del miedo; Internet y vigilancia y, nuevas tecnologías de vigilancia. A partir de esa división establecida por los propios trabajos presentados y las contribuciones esenciales de los panelistas invitados, se puede anticipar una idea sobre el valor y la riqueza de las discusiones e investigaciones. Invitamos a todos a la lectura de los textos presentados en el simposio, disponibles gratuitamente en el sitio (site) original del evento: <http://www2.pucpr.br/ssscla>

Además de los trabajos, contamos con importantes contribuciones de conferencistas e investigadores reconocidos en los estudios sobre vigilancia. Entre éstas están las intervenciones fundamentales de los profesores David Lyon (Queen’s University, Canadá), Luis Antonio Machado da Silva (Instituto Universitario de Investigaciones de Río de Janeiro), Nelson Arteaga Botello (Universidad Autónoma del Estado do México) y David Murakami

Wood (Newcastle University). Los videos de sus presentaciones están disponibles en la siguiente dirección: <http://www2.pucpr.br/ssscla/videos.htm>

Finalmente, expresamos nuestro agradecimiento a las instituciones que hicieron posible la realización de este evento. A los realizadores: Pontificia Universidad Católica de Paraná (PUCPR), Programa de Pos-Graduación en Gestión Urbana (PPGTU-PUCPR) y curso de especialización en Gestión Técnica del Medio Urbano (GTU-PUCPR); a los patrocinadores: Fundación Araucaria y Programa de Pos-Graduación en Comunicación y Cultura (EcoPós-UFRJ) y a los co-idealizadores del simposio: Surveillance Studies Network y periódico Surveillance & Society.

Rodrigo Firmino, Fernanda Bruno e Marta Kanashiro

Curitiba, Brasil, junio de 2009.

INTRODUCTION: for the creation of a Latin-American network of surveillance studies

The initiative of organizing the interdisciplinary symposium Surveillance, Security and Social Control in Latin America, which took place in Curitiba, PR, Brazil, between 4th and 6th March 2009, stemmed from a common collective idea through different perspective and approaches: the need for prospection, gathering, mobilization and communication of Latin-American works and researchers dedicated to issues related to surveillance studies. There is no record of events of this kind sharing the same focus in Latin America. Thus, the expectation of the organizers and scholars involved with this event is that it has become the first of a series of other symposiums to take place in many other Latin-American cities, with the aim of gathering more and more scholars, research and approaches related to surveillance, especially from the point of view of a knowledge construction and diffusion in the so-called global South. In fact, the first motivations raised for the organization of this event, called attention to a possible separation of knowledge and research about surveillance between the global South and the global North.

Within this perspective, in recent years, surveillance has become a major subject in the social sciences, and Surveillance Studies an important interdisciplinary field of study. Yet, the subject remains dominated by perspectives from the Global North. The idea of the ‘surveillance society’ is essentially a Euro-American concept, little tested or explored outside of those countries, yet it is in the Global South where surveillance and social control have far more direct and visceral impacts on lives and livelihoods.

In Latin America in particular, the practices and technologies of surveillance have had a dominating effect in the recent past, with many nations experiencing long periods of authoritarian rule, and years of violent struggle between rival ideologies, each of which has imposed its own kind of control on areas of influence and supporters. These years have left a legacy within the practices of security services and the attitudes of peoples towards states that has still not been resolved in several countries. At the same time, significant foreign monitoring, and indirect and direct intervention, particularly from the United States of America, has imposed yet another layer of surveillant control. This remains a key factor in areas like the ‘war on drugs’ in Colombia and Central America, the control of the movement

of populations, in particular immigration to the USA, and the political ecological struggle over the Amazon region.

Now, with new tools of urban surveillance, in particular CCTV and the electronic database, the state and private corporations are both implicated in new kinds of surveillance and control, justified through the growing middle classes' concern about crime, and the effects of regional and international terrorism and the US 'war on terror'.

Participated in the symposium a range of scholars, analysts and activists from Latin America and beyond, with the aims of opening up the past, present and future of surveillance, security and social control in the region to critical scrutiny and establish the key questions for research and politics. Unsurprisingly and comprehensibly, there has been a massive participation of Brazilian researchers and papers specifically about Brazilian cases. However, due to the richness of the discussions and broadness of the contributions in a country with continental dimensions and cultural diversity such as Brazil, we considered that part of our original objectives was successfully fulfilled.

Call for papers directed contributions in the following thematic areas: history of surveillance and social control; the ongoing legacy of authoritarianism and dictatorship; surveillance, imperialism and global capital; surveillance, politics and class; surveillance and social movements: control and resistance; crime, urban insecurity and policing; new technologies of surveillance; the future of surveillance and social control; theorising surveillance and social control: critiques of 'northern approaches'.

Due to the specific nature of all contributions received, thematic sessions as well as the parts of the proceedings that follows this introduction, were reorganized as such: crime, space and place; videosurveillance; public policy; institutional surveillance; citizenship, community and control; penal system; rhetoric of crime and fear; surveillance and the internet; and new technologies of surveillance.

Besides the papers, we had the important contributions as keynote speakers from renowned scholars in the fields that surround surveillance studies. Thus, we had the crucial talks by Professor David Lyon (Queen's University, Canada), Professor Luis Antonio Machado da Silva (Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, Brazil), Professor Nelson Arteaga Botello (Universidad Autonoma del Estado do Mexico) and Professor David Murakami Wood (Newcastle University). Videos featuring their keynote speeches are attached to these proceedings and available online at: <http://www2.pucpr.br/ssscla/videos.htm>. Therefore, from the division established by the papers presented and the keynote speeches given, one can have a good idea of the richness and importance of the discussions and

research shown during the event. It is a pleasure to make an open invitation to whom may be interested in reading the papers presented in these proceedings, and available for free on the event's original website at: <http://www2.pucpr.br/ssscla>.

Finally, we wish to express our gratitude to the institutions that made this symposium a reality, being: Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR); Programa de Pós-Graduação em Gestão Urbana (PPGTU-PUCPR); curso de especialização Gestão Técnica do Meio Urbano (GTU-PUCPR); Fundação Araucária; Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura (EcoPós-UFRJ); Surveillance Studies Network; and the journal *Surveillance & Society*.

Rodrigo Firmino, Fernanda Bruno e Marta Kanashiro

Curitiba, Brazil, June 2009.